

PEQUENOS LIBOMBOS ABRIRÁ COMPORTAS DA ECONOMIA

★ Prevista irrigação de 16 mil hectares no vale do Umbelúzi

A região do Vale do Umbelúzi irá beneficiar de uma profunda transformação nos planos económico e social com a construção da Barragem dos Pequenos Libombos. Esta irá permitir a irrigação de 16 000 hectares de terreno, a instalação de infra-estruturas necessárias para o arranque das obras, nomeadamente a construção de um bairro residencial para cerca de 3500 trabalhadores. Igualmente será construído no local um centro de formação profissional.

Além do objectivo principal, minimizar o problema do abastecimento de água ao Grande Maputo, está em estudo também a viabilidade de rega de outras áreas vizinhas a partir da albufeira.

O centro de formação profissional que terá a capacidade inicial de cem alunos ministrará diversos cursos relacionados com a construção civil com a duração variável de três a nove meses. Os alunos a recrutar terão como habilitações mínimas a 5.ª classe.

A estrada de acesso à barragem será a principal via para o escoamento dos produtos da região.

A barragem também permitirá o controlo das cheias do rio Umbelúzi

que têm sido o flagelo das populações locais.

O prazo de construção desta obra é de 42 meses, com início previsto para 1982. Das primeiras construções aponte-se a da estrada de acesso, a instalação do estaleiro, de um bairro residencial e as obras do desvio provisório do rio, da barragem de terra e do descarregador.

Um aspecto que poderá comprometer o começo das obras é a adjudicação da fiscalização da obra pois já existe neste ponto um atraso considerável. Ela já devia ter sido feita a fim de possibilitar à empresa que ganhar o concurso participar nas discussões com o empreiteiro e o projectista e preparar-se para a sua própria instalação.

TRABALHOS PRELIMINARES

Os trabalhos preliminares deste empreendimento, cujo contrato de empreitada de construção civil foi há dias assinado, tiveram o seu início em 1974 com o estudo geral do projecto feito pela empresa portuguesa Hidroprojecto.

Em 1977, iniciaram-se conversações com diversas empresas para a adjudicação desta empreitada.

Depois de várias propostas, op-

tou-se pelas empresas italianas Stalistrade SPA, a Cooperativa Muratori e Cementist por terem apresentado uma proposta de financiamento muito vantajosa para Moçambique. Além disso, o Governo italiano garantiu um crédito de ajuda que poderá ser parcialmente utilizado na obra.

Para as empreitadas de equipamento hidromecânico, fiscalização, estrada de acesso e limpeza de albufeira foram feitos contactos com o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e o Fundo Africano de Desenvolvimento (FAD) para o financiamento.